

do, disse que o Deputado Sérgio Puri deveria receber o apoio marcado da Câmara do Interior para que a ideia de expulsão fosse concretizada. Foi-lhe a seguir, ter recebido do Deputado Nelson Burnier, cópia da emenda que fora apresentada na Câmara dos Deputados, por sugestão sua, dispondo-se brevemente a extensão de benefícios fiscais do Fundo de Recuperação Econômica do Projeto do Deputado José Egidio S. Nova, para o litoral do Estado, abrangendo também a região dos Lagos e seus Municípios, falando a seguir de sua eleição pelo fato de sua ideia ter sido abraçada, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais Interlocutores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação definitiva, aprovada, será encaminhada para que produza seus efeitos legais. *que José*

Valmiriana
João Carlos

Ata da Segunda Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo, realizada no dia (10) dez de março de mil novecentos e noventa e dois (1992).

Às dezessete horas do dia (10) dez de março de (1992) mil novecentos e noventa e dois, sob a Presidência do Excmo. Sr. Carlos Roberto Nogueira dos Santos, de acordo com o Artigo 21, Parágrafo Único da Lei Orgânica de Cabo Frio e com a ocupação da Primeira e Segunda Secretarias pelos Vereadores José Oscar Elias e Antônio Salino Louca de Sant'Anna, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses responderem a chamada nominal, os seguintes Vereadores: Aires Bezerra de Figueiredo, Nelson Jardim, Orlando Severo e Adilmar Cabral. A seguir, o Senhor Primeiro Secretário Vereador José Oscar Elias comunicou não haver "quorum" regimental para deliberação. Solicitando na direção dos trabalhos Senhor Presidente em exercício, Sr. Carlos Roberto Nogueira dos Santos, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário que procedesse a leitura do Expediente que constou do seguinte: Requerimento nº 010/92, de

autoria do Vereador Valmir Rodrigues de Lacerda, assunto: Solicita ao Inspetor do Instituto Secional da Fazenda em Cabo Frio, informações quanto a arrecadação do S.P.V.A. Indicação nº 006/92 de autoria do Vereador Valmir Rodrigues de Lacerda, assunto: Dispõe sobre envio de Expediente ao Excmo Senhor Prefeito Municipal sugerindo a retomada de obras para a complementação da Estação de tratamento sanitário da Praia do Siqueira; Requerimento nº 011/92 de autoria do Vereador Carlos Roberto Paqueira, assunto: Solicita ao Excmo Senhor Prefeito Municipal, copia da publicação da Lei nº 1136, de 15/02/92. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente trançou a Tribuna aos Vereadores inscritos em livro próprio. Como primeiro orador inscrito, ocupou o Tribuna o Vereador Valmir Monteiro, iniciando inicialmente, a pormo como a Solução Militar estava conduzindo o trânsito no centro da cidade, multando veículos que trafegavam no sentido contra-mão da Rua Major Seligard, entendendo que o trabalho da PM, devia ser de orientar, visto o grande número de turistas no período de férias. falou também que embora iniciado a temporada de férias, os problemas continuavam, distorcendo a prioridade de recolhimento do lixo, e ainda, a confusão no trânsito, sendo latente a omissão dos autores responsáveis, mencionando que também a Câmara era responsável, na medida em que substituía cargos de autoridade. falou também da proliferação de barracas e outros estabelecimentos similares no verão, quando todas tentavam faturar mais alguma coisa, o que não desaprovava, mas exigia-se ao menos um pouco de disciplina, pois a questão da saúde pública, principalmente na comercialização de alimentos era colocada em segundo plano, sendo latente a desorganização da Prefeitura. falou de conversa com o Prefeito, quando sugeriu que a Prefeitura entrasse em contato com empresas do Estado, notadamente CEAR e CERS, no sentido de que as obras nas vias públicas fossem realizadas até o mês de dezembro, no sentido de que fossem evitadas novas barracas e outros transtornos na cidade, e que assim, no verão muitos problemas estariam resolvidos, mas que, lamentavelmente sua sugestão não fora levada adiante. Com relação a próxima campanha eleitoral, disse que o comportamento da classe política passava ser completamente diferente de dois anos atrás, e assim, o político passava a ser silencioso e se multiplicavam as festas de aniversário de confraternização por qualquer motivo, o que considerava uma hipocrisia, pois

todos, em raras exceções, passaram a ser bonzinhos, predatórios, desmoralizando
 a nobre atividade. Disse que o resultado de tal comportamento por esta via
 refletido nas urnas, com o povo rejeitando e sendo indiferente ao processo
 político, o que não ocorria em outras épocas, quando os partidos políticos ti-
 nham filosofias que eram seguidas indistintamente e com seriedade. Disse
 que abalmente, os atuais dirigentes de partidos, impediavam o ingresso de
 outros, com medo de futuras candidaturas, e assim, perturbavam o processo
 democrático, o que era negativo sob todos os aspectos. Disse que em sua opi-
 nião pessoal o único partido que possuía um programa respeitável, era o
 PT, pois havia nascido no sentido inverso, a partir das bases populares
 e, falava com tranquilidade, pois não pertencio ao partido, e, embora li-
 vesse tomado conhecimento através da imprensa que a direção do PT já
 havia permitido que seus deputados recebessem "jeton", por questões de ca-
 xa partidária. Após longa análise disse ter chegado a conclusão que real-
 mente o Brasil precisava tra do voto distrital, pois se assim haveriam com-
 promissos em regiões, dando como exemplo Cabo Frio, que sequer tinha um
 Deputado Estadual, o que considerava um absurdo do atual sistema eleitoral
 no qual encerro a fala. Como próximo orador inscrito, ocupou a tribuna
 o Vereador Vilando Pereira, abordando inicialmente a questão do recolhimento
 de lixo, realizado precariamente e, pior, sem que o Prefeito estivesse na cidade
 durante o período do Carnaval, e assim, outros problemas ficavam também
 sem solução. Disse que a fiscalização prendeu um carro que vendia redez
 sendo ficado detido durante cinco dias, e que as exigências mesmo sendo
 cumpridas, não haviam liberado o veículo, com um verdadeiro "jogo de
 empurro", e a alegação maior era que o Prefeito não estava no municí-
 pio, constatando que o carro estava implantado. Falou também do desrespei-
 to do Prefeito para com as entidades carnavalescas, negando as verbas que
 haviam sido prometidas e jamais pagas. Falou que no medido em que o
 Prefeito descobriu o Amara, Governando por telefone, o povo ficou decei-
 tado e assim, por este, nas próximas eleições estariam sendo punidos to-
 do os bons como os maus políticos. Falou de abaixo assinado, oriundo
 do Bairro Boca do Abato, para priorizar o calçamento no Bairro, objeto
 de Indicação tramitada em Plenário, expondo que o Prefeito até por com-
 paração atende a aqueles que nele haviam votado maciçamente. Lembrou

a) promeças de campanha do Prefeito, tais como concorrência em praça pública, mercado municipal, padaria comunitária, painel para acompanhamento das finanças do município, entre tantas outras que hoje estavam esquecidas no emaranhado que se transformara o Governo São Saldanha, o que era lamentável, encerrando a seguir sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Rui Bizzo de Figueiredo, falando das dificuldades encontradas para que as críticas registradas na Câmara, chegassem até ao Prefeito, avaliando a possibilidade, de na leitura do novo regimento, as discussões serem encaminhadas de imediato ao Executivo, através de taquígrafia. Diante, disse que as críticas dirigidas ao Executivo, eram omitidas por seus assessores, quanto aprovadas deixam de avaliar do Prefeito, por amizade e assim se completariam. Prosseguindo, disse que a Prefeitura só podia admitir funcionários até abril, visto a lei eleitoral, e que assim, esta, não havendo uma grande corrida para que apadrinhados fossem empregados na Administração Municipal, o que era um absurdo, nem, natural, mas, que tais atos eram conduzidos por candidatos a Vereador ligados ao ao Prefeito ou aos seus parentes. Em relação a Prefeitura, disse que enquanto o lixo se amontoava, os buracos envergavam a cidade, a empresa Municipal, estava abandonada, não encontrando uma pessoa a quem pudesse se dirigir quando lá estava no dia anterior, o que dava bem uma idéia de como se comportava o Governo Municipal. Falou das escolas do município, muitas em estado precário, e que assim sendo, era imperativo que o Prefeito tomasse conhecimento dos pronunciamentos verificados na Câmara. Disse desconhecer a existência de atitudes entre Prefeito e Câmara, não cobrindo das razões e se tais existiam, mas, que o seu pronunciamento crítico nada tinha ver com as queixas do Prefeito para com o legislativo, pois apenas cumpria o seu papel de Vereador, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais Vereadores para o uso da Tribuna e nem "quorum" para a deliberação de matérias no segmento dedicado a Ordem do Dia, o Senhor Presidente transferiu os trabalhos ao segmento dedicado a Publicação Especial, ocupou a Tribuna em Exposição Especial o Vereador José Nazar Elias, homenageando o transcurso do Dia Internacional da Mulher, falando da importância das mulheres no desenvolvimento da Nação, do mundo, citando também as mulheres como uma Áltera, Abade Luiza de Lalauá, pelas obras humanitárias.

que dirigiam, alondo as mulheres estudantes, lentos e politicas, ou seja, as mulheres presentes em todos os setores da atividade humana. Com relação as criticas dirigidas ao Governo Municipal, disse que realmente o Município continuava caindo de procedimentos a altura do seu prestigio e assim, lamentavelmente mais um surto se passava com o municipe e ali muitas vivendo graves problemas. Disse que o Município exigia um Governo srio, com um planyamento a ser seguido com seriedade e assim, Cabo Eric se ergueu do lado em que estava envolvido, incurando a seguir seu falo. Não havendo mais Veriadores para o uso da Tribuna em Sessão Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Ordinária, aprovado, será assinada para que produza seus efeitos legais. *Seu*

M. M. M. M. M.
Seu

Ata do Primeiro Reunião Ordinária do Primeiro Período Legislativo, realizada no dia (12) doze de março de mil novecentos e noventa e dois (1992).

Aos dezesseis horas do dia doze (12) de março de mil novecentos e noventa e dois (1992), sob a Presidência do Senador Acyr Silva da Rocha e com a participação da Primeira Secretaria pelo Senador Jânio dos Santos Mendes, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Eric. Além disso responderam a chamada nominal, os seguintes Senadores: Gisele Bezerra de Albuquerque, Simão de Almeida, Carlos Roberto de Sousa Santos, Carlos Roberto Silva, Felix da Costa Gomes, José Maria de Jesus, José Maria de Jesus, Carlos Roberto de Sousa Santos, Orlando Pereira, Vitor Simão, Valdir Silva, e Altair de Almeida. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. E seguir foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata do Primeiro Reunião Ordinária do Primeiro Período Legislativo e Ata do Segundo Reunião Ordinária do Primeiro Período Legislativo. Após o cumprimento do rito regimental, o Senhor Presidente determinou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **Expediente** que constou do seguinte: Indicação nº 001/92, de auto